

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS – PGR: MIMIM COMERCIO DE COMBUSTIVEIS EIRELI.

Balneário Camboriú, Novembro de 2023.

Dados do empreendedor:

Razão Social: MIMIM COMERCIO DE COMBUSTIVEIS EIRELI

CNPJ: 22.794.128/0001-07

End do CNPJ: Av. Sete de Setembro, 410, loja 01, Centro, Itajaí/SC

End da obra: Dom Francisco, 33 - Vila Real, Balneário Camboriú/SC.

Contato: Suit Berto. Telefone: 47 99785-1122

Dados do responsável técnico:

Nome: Gisely de Sá Ribas – Engenheira Ambiental & Engenheira de Segurança do Trabalho

CPF: 069.976.579-07 Registro CREA: 125298-5 - Registro CRQ: 13302673

End: Rua José Siqueira, 629, Sala 1, Ressacada, Itajaí/SC.

Contato: 47 9 9995-5477

E-mail: giselydesaribas@gmail.com/engenharia@saribasambiental.com.br

Revisões

REVISÃO	DATA	SOLICITAÇÃO	REVISÃO	Revisado por
1	03/11/2023	Secretaria do Meio Ambiente	Revisão para LAI	Gisely de Sá Ribas

SUMÁRIO

1.	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	5
1.1	IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	5
1.2	OBJETIVO E APRESENTAÇÃO DO PGR	6
1.3	ETAPAS DA ESTRUTURA DO PGR	6
1.3.1.	METAS.....	8
1.3.2.	PRIORIDADES.....	8
1.3.3.	RESPONSABILIDADES.....	8
1.4	ATIVIDADE PRINCIPAL DA EMPRESA.....	10
1.5	RISCOS AMBIENTAIS	10
2	RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS NOS SETORES.....	13
2.1	Armazenamento de combustível e abastecimento de veículos	13
2.2	ADMINISTRATIVO	14
3	MEDIDAS DE PREVENÇÃO ADOTADAS PELA EMPRESA	15
4	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO.....	17
5	PREVENÇÃO DE ACIDENTES.....	18
6	ANALISE DOS ACIDENTES	18
7	COMUNICAÇÃO E REGISTROS DE ACIDENTES.....	19
8	INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES	20
9	O MAPA DE RISCO.....	20
10	REVISÃO DO PLANO DE GESTÃO E ANÁLISE DE RISCOS	21
11	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PGR.....	22

1. PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

O comércio de combustível será localizado no endereço: Dom Francisco, 33 - Vila Real, Balneário Camboriú/SC. Localizado nas coordenadas 735532.41 m E e 7010668.79 m S UTM Sirgas 2000. O terreno onde será instalado o comércio de combustíveis possui uma área de 2.212,50 m², contudo a área útil utilizada pela atividade será de 726,23 m².

Com matrículas nº 3476, nº 33992, nº 06034, t. nº 04567, nº 54729, Área T- 33065 lv3T fls, com DICS 18364 - 18376 -18372 – 18373; onde houve a unificação dessas matrículas, conforme é mostrado na figura abaixo:

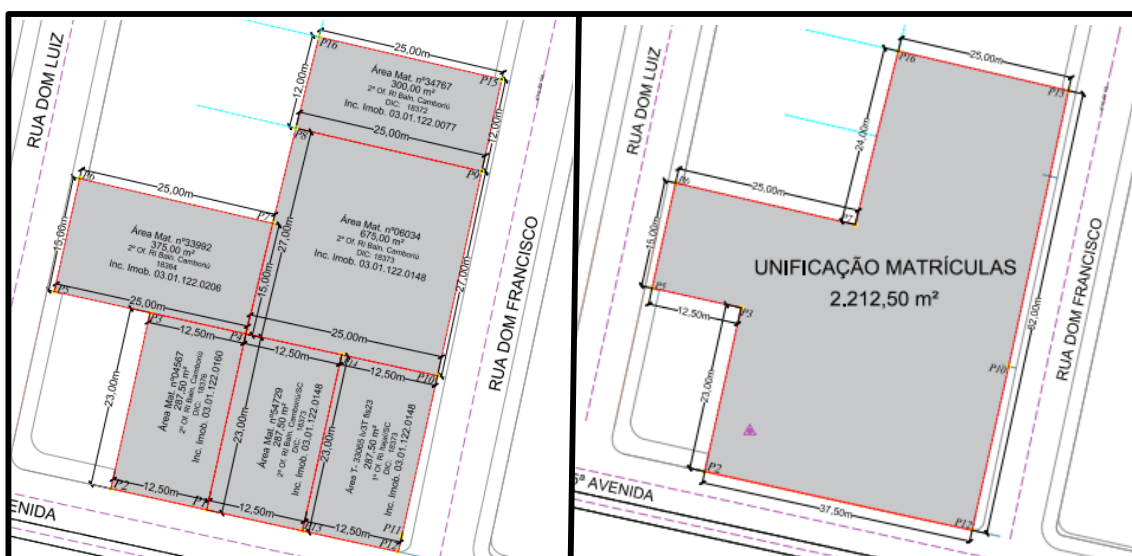


Figura 1 – Unificação das matrículas. Fonte: Projeto Unificação de área.

Segundo a Resolução CONSEMA nº 99/2017 o empreendimento está enquadrado no item 42.32.00 - Comércio de combustíveis líquidos e gasosos em postos revendedores, postos flutuantes e instalações de sistema retalhista de porte pequeno e médio potencial poluidor/degradador, conforme especificado abaixo.

42.32.00 - Comércio de combustíveis líquidos e gasosos em postos revendedores, postos flutuantes e instalações de sistema retalhista.
Pot. Poluidor/Degradador: Ar: P Água: M Solo: M Geral: M
Porte Pequeno: VT ≤ 60 (RAP).

1.2 OBJETIVO E APRESENTAÇÃO DO PGR

O Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR tem como objetivo a implantação de um programa que busca preservar a vida e evitar danos físicos e psíquicos às pessoas, como também a necessidade de se manter sob controle todos os agentes ambientais, com monitoramentos periódicos, levando-se em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais. Evitar danos a propriedade e a paralisação da produção.

Através da antecipação, identificação de fatores de risco, avaliação e consequente controle dos riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, as empresas poderão estabelecer critérios de pré-seleção de quais riscos ou de quais medidas de controle serão mais adequados e propícios para sua realidade.

O PGR objetiva o reconhecimento e a reavaliação dos riscos ambientais nos diversos setores de trabalho da empresa, bem como o planejamento das ações prioritárias visando a eliminação ou, pelo menos, a redução desses riscos.

Este plano visa estabelecer sistemática eficaz para atender situações de emergência que possam ocorrer dentro das instalações do posto no estado de Santa Catarina, visando um atendimento rápido e eficaz e procurando minimizar ou eliminar as condições de risco a saúde e segurança das pessoas e poluição ao meio ambiente, durante as atividades dos profissionais.

1.3 ETAPAS DA ESTRUTURA DO PGR

A primeira etapa é aquela voltada a elaboração e implementação com a antecipação dos riscos ambientais, o que chamamos de “prevenção” ou mesmo antevisão dos possíveis riscos a serem detectados durante uma análise preliminar de riscos de uma determinada atividade ou processo.

A antecipação deverá então envolver a análise de projeto de novas instalações, métodos ou processos de trabalho, ou de modificações daqueles já existentes, visando identificar os riscos potenciais e a introduzir medidas de proteção para sua redução ou eliminação.

A próxima etapa do programa se refere ao reconhecimento dos riscos existentes nos locais de trabalho:

- Estabelecimento de prioridades, metas e cronograma;
- Avaliação dos fatores de risco e da exposição dos trabalhadores;
- Acompanhamento das medidas de controle implementadas;
- Monitoramento da exposição aos fatores de riscos;
- Registro e manutenção dos dados por, no mínimo, vinte anos e;
- Avaliação periódica do programa.

As alterações e complementações devem ser discutidas na empresa. O principal objetivo da caracterização básica é tornar o profissional familiarizado com o processo de trabalho, coleta de informações e identificação dos riscos reais e potenciais, além de servir de subsídio para as avaliações qualitativas e quantitativas.

As avaliações qualitativas são aquelas empregadas para se obter resultados de como o processo de trabalho está interagindo com os demais, qual implicação ou efeito está gerando subentende-se aqui que essa interação não é apenas material, mas também humana. A avaliação quantitativa é o subsídio primordial, para se obter o grau de risco ou a toxicidade a que o empregado está exposto. Muitas vezes tais avaliações serão necessárias para se determinar qual medida é a mais adequada a se adotar.

A próxima etapa, das medidas de controle, é aquela que visa eliminar, minimizar ou controlar os riscos levantados nas etapas anteriores. Adotar medidas preventivas onde haja probabilidade de ultrapassagem dos limites de exposição ocupacional e monitoramento periódico. As medidas de controle propostas devem ser sempre de comum acordo com os responsáveis pela produção e os profissionais da área de Segurança e Medicina do Trabalho, quando houver.

O monitoramento de exposição aos riscos, o qual deverá ser feito pelo menos uma vez ao ano, juntamente com o balanço anual do Programa de gerenciamento de Riscos ou sempre que necessário, quando houver mudança de processo, de equipamento, maquinário, atividades. O PGR deve contemplar os seguintes aspectos:

- Riscos físicos, químicos e biológicos;
- Atmosferas explosivas;
- Deficiência de oxigênio;

- Ventilação;
- Proteção respiratória;
- Investigação e análise de acidentes do trabalho;
- Ergonomia e organização do trabalho;
- Equipamento de proteção individual de uso obrigatório;
- Plano de emergência;
- Introdução de novas tecnologias;

1.3.1. METAS

- Eliminação dos acidentes do trabalho e doenças ocupacionais bem como a melhoria das condições do ambiente de trabalho.
- Estimular atitudes que proporcionem boas avaliações em referência à saúde, segurança do trabalho e meio ambiente.

1.3.2. PRIORIDADES

As ações e medidas de controles a serem implementadas terão as seguintes prioridades:

- Quando a situação na fase de antecipação ou reconhecimento estiver gerando risco grave e iminente para a segurança e saúde dos trabalhadores.
- Quando a situação na fase de avaliação apresentar índices superiores aos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 da Portaria 3214/78, ou da ACGIH na ausência destes;
- Quando a situação na fase de avaliação apresentar índices entre o nível de ação e os limites de tolerância.

1.3.3. RESPONSABILIDADES

DA EMPRESA:

- Prover os recursos necessários ao pleno atendimento às situações de emergência, interna e externa;
- Garantir a efetiva implementação do Plano de Emergência e os recursos necessários;
- Atender ao estabelecido neste Plano de Atendimento a Emergências.

SETOR DE QSMS – Qualidade, Saúde Ocupacional, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho:

- Deslocar-se imediatamente para o local da emergência;
- Providenciar dispositivos de sinalização para o local da emergência;
- Fazer avaliações periódicas a fim de garantir o controle dos riscos;
- Participar das equipes de investigação de acidentes;
- Fazer inspeções periódicas nos locais de trabalho para garantir controle dos riscos;
- Participar das equipes de investigação de acidentes;
- Realizar inspeções (mensalmente), para checar se os extintores estão em perfeitas condições de uso;
- Responsável por treinar os profissionais para os riscos inerentes às situações emergência;
- Treinar os profissionais nos procedimentos de emergência;
- Responsável pelo treinamento dos profissionais no Plano de Emergência, uso de extintores e em Técnicas de Primeiros Socorros;
- Responsável pela disponibilização de equipamentos de proteção e combate a incêndios, nas instalações provisórias, nos diversos locais de trabalho, veículos e equipamentos de sua propriedade;
- Responsável pelo acompanhando do acidentado quando do deslocamento do ambulatório para os hospitais.

DOS COLABORADORES:

- Seguir as normas de Segurança, Saúde no Trabalho e Meio Ambiente, bem como as determinações sobre prevenção de acidentes do trabalho, doenças ocupacionais ou proteção e preservação ambiental;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos em treinamento de Primeiros Socorros e manuseio do extintor em caso de acidentes ou sinistro;
- Informar ao seu superior hierárquico direto ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde;
- Colaborar com o Empregador na aplicação e cumprimento do Plano de Atendimento à Emergência;
- Submeter-se às regras em relação ao atendimento de emergências de disciplina do empreendimento;

- Seguir as orientações recebidas nos treinamentos referentes aos cuidados com o meio ambiente (solo, ar, água, fauna e flora);
- Participar de Simulados de emergência de Evacuação de Área;
- O posto MIMIM disponibilizará pessoal treinado em Primeiros Socorros e no uso de extintores para atendimento a ocorrências.

LÍDERES DAS FRENTES DE SERVIÇO:

- Informar aos responsáveis das áreas quando for necessário efetuar o desligamento de equipamentos, máquinas, etc;
- Ao iniciar as atividades fazer o mapeamento da área em relação à localização de rota de fuga e ponto de encontro. Estas informações devem ser divulgadas para toda a equipe envolvida na tarefa;
- Realizar comunicação das ocorrências ambientais aos responsáveis pelas áreas quando as mesmas não ocorrerem em sua presença;
- Dar a ordem de evacuação aos empregados;
- Fazer a conferência dos empregados no ponto de encontro;
- Após comunicação de situações anormais deverão fazer análise para verificar a necessidade de aplicação do Plano de Emergência;
- Quando necessária intervenção do corpo de bombeiros deverá aguardar a chegada destes para, indicar-lhes o local do sinistro e outras informações necessárias – se ficaram pessoas retidas, se há vítimas etc.

1.4 ATIVIDADE PRINCIPAL DA EMPRESA

A atividade da empresa será Comércio Revendedor de Combustíveis.

1.5 RISCOS AMBIENTAIS

Consideram-se riscos ambientais, tudo que tem potencial para gerar acidentes no trabalho, em função de sua natureza, concentração, intensidade e tempo de exposição. Dividem-se em agentes físicos, químicos, biológicos e ergonômicos.

- **AGENTES FÍSICOS:** São representados pelas condições físicas no ambiente de trabalho, tais como vibração, radiação, ruído, calor e frio que de acordo com as características do posto de trabalho, podem causar danos à saúde. Muitos

fatores de ordem física exercem influências de ordem psicológica sobre as pessoas, interferindo de maneira positiva ou negativa no comportamento humano conforme as condições em que se apresentam. Portanto ordem e limpeza constituem um fator de influência positiva no comportamento do trabalhador. RUÍDO - certos equipamentos ou operações produzem um ruído agudo e constante. Estes níveis sonoros, quando acima da intensidade, conforme legislação específica e de acordo com a duração de exposição no ambiente de trabalho, provocam, em princípio a irritabilidade ou uma sensação de audição do ruído mesmo estando em casa. Com o passar do tempo a pessoa começa a falar mais alto ou perguntar constantemente, por não ter entendido. Este é o início de uma surdez parcial que com o tempo, passará a ser total e irreversível.

- **AGENTES QUÍMICOS:** Podem ser encontrados na forma gasosa, líquida, sólida e/ou pastosa. Quando absorvidos pelo organismo, produzem na grande maioria dos casos, reações diversas, dependendo da natureza, da quantidade e da forma da exposição à substância. POEIRAS - são partículas sólidas dispersas no ar por ação mecânica, ou seja, por ação do vento, de lixadeiras, serviços de raspagem e abrasão, polimento, acabamento, escavação, etc.; dependendo do tamanho da partícula, podem causar pneumoconiose (caso da sílica) ou até tumores de pulmão (caso amianto); as poeiras mais grossas causam alergias e irritações nas vias respiratórias. Produtos químicos podem causar.
- **AGENTES BIOLÓGICOS:** São microorganismos presentes no ambiente de trabalho tais como: bactérias, fungos, vírus, bacilos, parasitas e outros. São capazes de produzir doenças, deterioração de alimentos, mau cheiro, etc. Apresentam muita facilidade de reprodução, além de contarem com diversos processos de transmissão.
- **AGENTES ERGONÔMICOS:** É o conjunto de conhecimentos sobre o homem e seu trabalho. Tais conhecimentos são fundamentais ao planejamento de tarefas, postos e ambientes de trabalho, ferramentas, máquinas e sistema de produção a fim de que sejam utilizados com o máximo de conforto, segurança e eficiência. Os casos mais comuns de problemas ergonômicos são: esforço

físico intenso, levantamento e transporte manual de peso, exigência de postura inadequada, monotonia e repetitividade.

- **RISCOS DE ACIDENTES:** Os riscos de agentes de acidentes (mecânicos) ocorrem em função das condições físicas (do ambiente físico de trabalho) e tecnológicas impróprias, capazes de colocar em perigo a integridade física do trabalhador.

Tabela 1 – Tabela de avaliação ambiental.

AGENTE	INFLUÊNCIAS
Temperaturas Extremas	Conforto térmico
	Desidratação e perda de sal
	Acidentes
	Doenças infecciosas
Ruído e Vibrações	Surdez
	Dificuldade de comunicação verbal
	Tensão psicológica
	Concentração mental prejudicada
	Alteração do metabolismo
	Falta de equilíbrio
	Falta de concentração e visão turva
	Cefaléia
Agentes Químicos	Acidentes
	Contaminações
	Intoxicações
	Doenças - Profissionais e do trabalho
	Distúrbios fisiológicos
Iluminação e Cores	Cefaleia
	Efeitos fisiológicos no mecanismo de visão e musculatura que comanda os movimentos dos olhos
	Qualidade de serviço
	Influências psicológicas
	Acidentes
Radiação Ionizante e Não Ionizante	Alterações fisiológicas
	Cegueira
	Doenças profissionais e do trabalho
Pressões Anormais	Embolia
	Distúrbios fisiológicos
	Efeitos psicológicos
Agentes Biológicos	Doenças Infectocontagiosas
	Dermatoses
Poeiras Minerais	Doenças do aparelho respiratório
	Dermatoses

2 RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS NOS SETORES

2.1 Armazenamento de combustível e abastecimento de veículos

Compreende o recebimento do combustível e alocação em seus respectivos pontos de armazenagem e abastecimento de veículos.

Riscos físicos:

- *Temperatura alta e não ventilação adequada*, que traz desconforto térmico, desidratação e perda de sal, acidentes e doenças infecciosas.
- *Ruídos e vibrações* causados pelo transporte realizado pelo abastecimento e armazenamento, podem trazer problemas de audição, dificuldade de comunicação verbal, tensão psicológica, concentração mental prejudicada, alteração do metabolismo, falta de equilíbrio, falta de concentração e visão turva, cefaléia e acidentes. Entretanto a intensidade do ruído é baixa, não oferecendo riscos.

Riscos Químicos:

- *Poeira*: interferência no sistema respiratório. A abertura accidental ou decorrente de avarias de sacarias de produtos pode causar o levantamento de poeiras. O tempo de exposição é eventual, quando ocorrer o evento. Quando em contato com os colaboradores podem causar intoxicações e doenças profissionais e do trabalho, distúrbios fisiológicos e cefaléia. Além de riscos ambientais, como contaminação de solo e riscos de incêndios, quando em maiores proporções.
- *Químico*: O vazamento ou derramamento de combustível pode causar o contato com produtos químicos. O tempo de exposição é eventual, quando ocorrer o evento. Quando em contato com os colaboradores podem causar intoxicações e doenças profissionais e do trabalho, distúrbios fisiológicos e cefaléia. Além de riscos ambientais, como contaminação de solo e riscos de incêndios, quando em maiores proporções.

Riscos Biológico:

- Doenças infectocontagiosas, dermatoses, doenças do aparelho respiratório.

Riscos Ergonômicos:

- Por falta de orientação adequada pode-se ocasionar postura inadequada, movimentos repetitivos, equipamentos inadequados e não ergonômicos ou fatores psicológicos (pressão do chefe, stress, etc.). Levantamento e transporte manual de peso: Agente de risco inerente a própria atividade, por se tratar de possíveis produtos menores que podem ser trocados de posição.

Riscos Mecânicos:

- Falta de EPI ou EPI inadequado ao trabalho: acidentes, doenças profissionais.
- Transporte de cargas, materiais, peças, equipamentos sem as devidas preocupações: acidentes.
- Edificações com defeitos de construção a exemplo de piso com desníveis, mezaninos sem proteção, passagens sem a altura necessária: quedas, acidentes.
- Falta de sinalização das saídas de emergência e rotas de fuga: falha no atendimento as emergências, acidentes. Armazenamento e transporte de materiais: a obstrução de áreas traz riscos de acidentes, de quedas, de incêndio, de explosão, etc.

2.2 ADMINISTRATIVO

Riscos Físicos:

- Temperatura alta e não ventilação adequada traz desconforto térmico, Desidratação e perda de sal, Acidentes e Doenças infecciosas.
- Ruídos podem trazer problemas de audição, dificuldade de comunicação verbal, tensão psicológica, concentração mental prejudicada, alteração do metabolismo, falta de equilíbrio, falta de concentração e visão turva, cefaléia e acidentes.

Riscos Ergonômicos:

- Por falta de orientação adequada pode-se ocasionar: postura inadequada, movimentos repetitivos, equipamentos inadequados e não ergonômicos ou fatores psicológicos (pressão do chefe, stress, etc.).

Riscos Biológicos:

- Doenças infectocontagiosas.

Riscos Mecânicos:

- Edificações com defeitos de construção a exemplo de piso com desníveis, mezaninos sem proteção, passagens sem a altura necessária: quedas, acidentes.
- Falta de sinalização das saídas de emergência e rotas de fuga: falha no atendimento as emergências, acidentes.

3 MEDIDAS DE PREVENÇÃO ADOTADAS PELA EMPRESA

- Ruídos

Os níveis de ruídos presentes no empreendimento são de baixo porte e impacto, não há ponto crítico, tendo em vista que não possui maquinário que o emita, apenas o ruído proveniente da circulação e abastecimento de veículos.

- Químicos

Máscaras de proteção semifacial em quaisquer situações em que se faça necessário, em principal quando manusear produto químico ou quando for realizado o manuseio de produtos perigoso e de acordo com a avaliação do serviço de segurança e gerencia da empresa.

- Estrutura de emergência:

Toda a estrutura relacionada a emergências, luzes de emergência, saídas de emergência, sinalização, rotas de fuga, extintores são mantidas em função de melhor resposta a situações de alerta.

- Obstrução de passagens

Evitar deixar materiais e cargas em vias de passagem evitando riscos mecânicos. Não obstruir as rotas de fugas laterais com quaisquer materiais.

- EPIs

Todos colaboradores o recebem e são instruídos ao seu uso, acarretando em advertência caso não o esteja portando-o. Os EPIs são: capacete, roupas e calçados fechados, protetores auriculares, luvas com abrasão química, óculos e mascaras.

- Produtos perigosos:

São fornecidos EPIs em quaisquer operações em que se faça necessário, de acordo com a avaliação do serviço de segurança.

Todas embalagens de óleo são armazenados sob bacia de contenção móvel, em que se houver algum evento de vazamento o mesmo é contido dentro da bacia móvel, sendo recolhida posteriormente por empresa contratada para recolhimento de resíduos Classe I.

Todo possível vazamento de químico quando em pequena proporção, é recolhida com o uso do kit de emergência e destinada para empresa contratada para recolhimento, que destina a um aterro Classe I. É usado equipamento individual de proteção como luvas para proteção de produtos químicos, óculos, vestimentas e sapatos fechados, avental, mascaras e sempre preferir a ventilação natural.

A empresa deverá manter o sistema de detecção e proteção contra incêndios em dia por meio do seu alvará de bombeiro atualizado anualmente, a existência de extintores, rotas de fugas, iluminação de emergência e entrada de ar.

4 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

Do sistema de proteção coletiva adotar sistema de ventilação natural sempre que possível. Sistema de proteção contra incêndios sempre em dia, manter atualizado o alvará do bombeiro com suas estruturas de segurança sempre em validade. Sinalização de segurança com placas de proibido fumar, proibido a entrada de pessoas não autorizadas, placas de rotas de fuga, placas suspensas indicativas de cada classe.

Já do sistema de proteção individual é todo meio ou dispositivo de uso pessoal, destinado a preservar a saúde do trabalhador no exercício de suas funções.

Dos exigidos pela empresa são:

- PROTEÇÃO PARA CABEÇA

Por exemplo: capacetes, óculos de segurança contra impacto, máscaras respiratórias, protetor auricular tipo “plug”, protetor auricular tipo “concha”.

- PROTEÇÃO PARA MEMBROS SUPERIORES

Por exemplo: as luvas de raspa de couro, luvas de lona, luvas impermeáveis (borracha ou plástico).

- PROTEÇÃO PARA MEMBROS INFERIORES

Exemplo: os sapatos de segurança comum.

- PROTEÇÃO DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

Destina-se a proteger e impedir, que as vias respiratórias sejam atingidas por gases ou substâncias nocivas ao organismo. Exemplo: máscaras semifacial.

5 PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A investigação de acidentes, quando bem conduzida, é uma das boas fontes de informação para a segurança do trabalho. Os acidentes que mais interessa investigar são os que causam lesões às pessoas. As informações devem se iniciar com as informações sobre as lesões, fornecidas pelo serviço médico e se possível, com algumas palavras trocadas com o acidentado.

Além de dados pessoais e profissionais relativos ao acidentado, dados relativos à lesão sofrida e outros que identifiquem local, hora, etc. do acidente, devem constar do relatório as causas apuradas e o que é mais importante, também as medidas tomadas para prevenir outros casos semelhantes.

Os controles estatísticos dos acidentes devem ser mantidos, de preferência simples e com todos os dados capazes de proporcionar motivação para a prática de prevenção de acidentes. Essa responsabilidade é a cargo do setor de saúde e segurança do trabalho, por meio do seu responsável técnico.

6 ANÁLISE DOS ACIDENTES

É fundamental diante de um acidente ocorrido, a busca de suas causas e a preposição de medidas para que acidentes semelhantes podem ser cuidados. O acidente de trabalho, quanto a sua consequência, classifica-se em:

- **ACIDENTES COM AFASTAMENTO:**

É o acidente que provoca incapacidade para o trabalho ou morte do acidentado, podendo resultar:

- ✓ Morte;
- ✓ Incapacidade temporária e Incapacidade permanente (parcial ou total);

- **INCAPACIDADE PARCIAL E PERMANENTE:**

É a diminuição, por toda a vida para o trabalho.

✓ Ex. Perda de um dos olhos ou dedos.

- **INCAPACIDADE TOTAL PERMANENTE:**

É a invalidez incurável para o trabalho.

- **ACIDENTES SEM AFASTAMENTO:**

É o acidente em que o acidentado pode exercer a função normal no mesmo dia do acidente, ou seja, acidente capacitado.

Essa responsabilidade é a cargo do setor de saúde e segurança do trabalho, por meio do seu responsável técnico.

7 COMUNICAÇÃO E REGISTROS DE ACIDENTES

É obrigação legal, assim que houver um acidente, o acidentado ou qualquer pessoa, fazer a comunicação do acidente logo que se dê a ocorrência, convém lembrar que nem todos os acidentes ocorrem no recinto da empresa. A empresa por sua vez faz a comunicação ao INSS.

Assim como nas empresas existem preocupações com controles de qualidade, de produção, de estoques, etc., deve existir também igual ou maior interesse com os acidentados. O acompanhamento da variação na ocorrência de informação exige que se façam registros cuidadosos sobre acidentes. Tais registros podem colocar em destaque a situação dos acidentes por setores, por mês, função, idade etc.

Através dos registros, monta-se as estatísticas de acidentes de que vem satisfazer às exigências legais.

O registro dos dados do PGR deverá ser mantido e estruturado de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do seu desenvolvimento, permitindo uma fácil rastreabilidade dos dados. Os riscos identificados e verificados serão informados neste documento e mantidos anualmente, se não ocorrerem mudanças no ambiente. Os empregados serão informados e terão livre acesso aos dados obtidos. Este documento deverá ser arquivado em meio eletrônico e também impresso e guardado

numa pasta e mantidos sob guarda da empresa, por um período mínimo de 20 anos. Acrescentando a estas informações, deve-se incorporar:

- Lista de presença dos participantes em treinamento de utilização de EPI;
- Fichas de controle e entrega de EPI'S.

Essa responsabilidade é a cargo do setor de saúde e segurança do trabalho, por meio do seu responsável técnico.

8 INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES

Uma das principais funções da CIPA é prevenir acidentes. Porém quando estes ocorrem, cabe a CIPA estudar as causas, circunstâncias e consequências, ou participar destes estudos. O objetivo principal é descobrir as causas, estudá-las e propor medidas que as eliminem, evitando sua repetição. Essa responsabilidade é a cargo do setor de saúde e segurança do trabalho, por meio do seu responsável técnico. O local não conta com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes até o presente momento.

9 O MAPA DE RISCO

A NR 05 - Item 5.16 tem as seguintes atribuições de identificar os riscos do processo de trabalho e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores.

Estes riscos podem prejudicar o bom andamento da seção, portanto, devem ser identificados, avaliados e controlados de forma correta.

O mapa de risco em anexo é a representação gráfica do mapeamento de riscos ambientais. A norma considera como riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos, além de riscos ergonômicos e riscos de acidentes, existentes nos locais de trabalho e que venham a causar danos à saúde dos trabalhadores.

As representações no mapa seguirão os padrões adotados conforme demonstra o quadro em anexo ao mapa, onde os círculos são diferenciados em tamanhos, em função da magnitude do risco e as cores diferenciadas nas diferentes classes de risco.

Conforme o risco tenha maior magnitude ele será maior e de acordo com a classe de risco que ele representa ele terá sua cor diferenciada.

Ainda não há mapa de risco, uma vez que o empreendimento está na sua fase de instalação.

10 REVISÃO DO PLANO DE GESTÃO E ANÁLISE DE RISCOS

Este plano deverá ser revisado conforme necessário, para satisfazer ou determinar as seguintes condições:

- a) Atualizações julgadas necessárias após a ocorrência de uma situação real de emergência ou de um simulado;
- b) Alterações de procedimentos em função da “Identificação de Perigos e Danos e Classificação de Riscos” e outros tipos de análises de risco;
- c) Mudança de coordenador e de outras pessoas envolvidas na administração desse plano;
- d) Alterações de contatos, telefones e entidades de apoio.

11 RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PGR

Será responsável pelo cumprimento do PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos da empresa:

TÉCNICO	CPF E CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – IBAMA	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	ENDEREÇO	REGISTRO CONSELHO	LOCAL E DATA
Gisely de Sá Ribas	069.976.579-07 5506410	Engenheira Ambiental & Engenheira de Segurança do Trabalho.	Rua José Siqueira, 629, sala 1 – Ressacada – Itajaí SC.	CREA 125298-5 / CRQ 13302673.	Itajaí, 15 de novembro de 2023.

Gisely de Sá Ribas

Engenheira Ambiental & Engenheira de Segurança do Trabalho

CREA 125298-5 / CRQ 13302673